**RESUMO**

**DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE ANIMAL NA ATIVIDADE DA SUINOCULTURA NA COOPERATIVA MAJESTADE.**

Elias Pedro Rutkoski, Solari Zanfonato, Márcia Regina Maboni Hoppen Porsch, Denise Cargnelutti, Gerônimo Rodrigues Prado

O descarte dos Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde no Brasil é orientado através da Política Nacional dos Resíduos Sólidos nº 12.305/04 e pelas Normas da ABNT nº 10.004/04 e nº 12.807/92 e, RDC nº 306/04. Estas visam o gerenciamento adequado dos resíduos, reduzindo os principais danos ao meio ambiente e a saúde humana. Na região de Sananduva - RS há uma vasta produção de suínos e consequentemente ocorre a geração de resíduos de saúde animal nas propriedades rurais. Em função da preocupação com os resíduos produzidos e dentre eles as embalagens de medicamentos veterinários, antibióticos, vacinas e materiais perfurocortantes foram objetivos deste trabalho realizar um levantamento acerca do gerenciamento desses resíduos nas propriedades dos suinocultores integrados a cooperativa Majestade. Aplicou-se um questionário com sete perguntas de múltipla escolha aos suinocultores integrados cooperados, visando realizar o levantamento dos resíduos produzidos e a destinação final nas propriedades. Após a aplicação do questionário, foram visitados os locais de armazenamento de resíduos e realizadas observações com o consentimento dos produtores. Levantaram-se informações sobre a ocorrência de logística reversa dos resíduos sólidos de saúde animal presentes nas propriedades e verificou-se que 63% dos integrados entrevistados dão a destinação final dos resíduos sólidos de saúde animal de forma adequada pelo sistema de logística reversa. Os resultados também mostraram que 90% da massa dos resíduos retornam a cooperativa e que a grande maioria dos produtores (cerca de 72%), armazena de forma correta os resíduos veterinários antes do seu retorno a cooperativa. Concluiu-se que grande parte dos associados possuem uma preocupação em relação ao gerenciamento de resíduos e as questões ambientais, em termos de armazenamento, destinação final adequada e prática da logística reversa. Porém, é necessário orientar os cooperados que não estão realizando o gerenciamento adequado dos resíduos para que o façam, atendendo os requisitos legislação aplicável.

**Palavras - chaves:** Logística Reversa. Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde Animal. Suínos.